



**COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS  
ESPECIAIS  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS**

**LUCIANA LIMA**

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2014**

**LUCIANA LIMA**

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Relatório final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Letras- EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Ms. Cléa Gurjão Carneiro

**Campina grande –PB**

**2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L732r Lima, Luciana  
Relatório final de estágio supervisionado [manuscrito] /  
Luciana Lima. - 2014.  
20 p.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras EAD)  
- Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio,  
Técnico e Educação à Distância, 2014.  
"Orientação: Cléa Gurjão Carneiro, Secretaria de Educação à  
Distância".

1. Estágio Supervisionado. 2. Saber Docente. 3. Memória. I.  
Título.

21. ed. CDD 371.12

LUCIANA LIMA

## RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Trabalho aprovado em 05.07.2014

Relatório final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Letras- EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

### BANCA EXAMINADORA

Cléa Gurjão Carneiro Nota 7,5

Profª Ms. Cléa Gurjão Carneiro – UEPB  
Orientadora

Maria Divanira de Lima Arcoverde Nota 7,5

Profª Ms. Maria Divanira de Lima Arcoverde – UEPB  
Examinadora

Elza Maria Rolim Wanderley Monteiro de Araújo Nota 7,5

Profª Esp. Elza Maria Rolim Wanderley Monteiro de Araújo  
Examinadora

Média 7,5

## **AGRADECIMENTOS:**

**Agradeço a Deus, por me dar apoio quando necessito; a meus pais e minha Família, por sempre me incentivarem na realização de meus sonhos e a minha professora orientadora que muito contribuiu para a realização deste relatório.**

## **DEDICATÓRIA:**

**Dedico este relatório de estágio a Deus  
e a meus familiares, que sempre  
estiveram comigo para me auxiliar nos  
momentos mais difíceis de minha vida.**

## RESUMO:

**Resumo:** O estágio supervisionado visa proporcionar ao aluno um momento de relacionar a teoria apresentada em sala à prática utilizada nas salas de educação do Ensino Médio. O presente relatório é resultado do trabalho de aulas ministradas pelo estágio supervisionado, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Irmã Joaquina Sampaio no município de Campina Grande - PB, no período de 15 de março a 15 de abril de 2014. O objetivo do estágio foi colocar em prática o trabalho pedagógico desenvolvidos a partir dos eixos temáticos propostos pela instituição de ensino, visando as necessidades do planejamento das aulas, compreendendo a forma como estão sendo desenvolvidas e sua relação com o contexto, bem como resgatar os conhecimentos das construções das práticas educativas articulando à temática dos termos gramaticais e produções de textos. No decorrer do estágio foram realizadas pesquisas, apresentações de trabalhos em grupo, leituras e observações que permitiram a construção do relatório. Nele, procuro relatar todas as experiências vivenciadas por mim no decorrer desses quatro anos os conhecimentos adquiridos durante este curso de licenciatura em letras. No memorial relato um pouco a trajetória da minha vida escolar no curso de letras, e as dificuldades encontradas ocorridos na época. Relato também , as experiências vivenciadas no decorrer dos estágios e melhorias na minha prática docente.

Palavras-chave: Memórias. Estágio Supervisionado. Saberes docentes.

## SUMMARY

Summary: The supervised training aims to provide the student a moment to relate the theory presented in the classroom to the practice used in the halls of high school education. This report is the work of classes taught by supervised training, held at the State Primary School and Middle Sister Joaquina Sampaio in Campina Grande -. PB, in the period from March 15 to April 15, 2014. The purpose of stage was put into practice the pedagogical work developed from the themes proposed by the school, targeting the needs of lesson planning, understanding how they are being developed and its relationship with the context and gathers the knowledge of construction of educational practices articulating the theme of grammatical terms and production of texts. During the research stage, group work, presentations, readings and observations which enabled the construction of the report were made. In it, I try to report all the experiences lived by me during these four years the knowledge acquired during this degree course in letters. In a little memorial reporting the trajectory of my school life in the course of letters, and the difficulties that occurred at the time. Also, reporting the experiences over the stages and improvements in my teaching practice.

Keywords: Memories. Supervised. Knowledge teachers.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	7
CAPÍTULO I: Memórias .....	7
CAPÍTULO II : Fundamentação teórica .....	7
CAPÍTULO III...: Descrição das atividades .....	9
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	12
REFERÊNCIAS .....	17
ANEXOS .....	18

## **1.INTRODUÇÃO**

O Estágio é um momento de fundamental importância no meio no processo de formação profissional. Constitui-se em um treinamento que possibilita ao estudante vivenciar o que foi aprendido na Faculdade e testando-lhes o nível de consistência e o grau de entrosamento. Por meio dele, o estudante pode perceber as diferenças e exercitar sua adaptação ao mercado de trabalho. O estágio de prática de aula é o primeiro contato que o aluno-professor tem com seu futuro campo de atuação. Por meio das aulas ministradas, o licenciando poderá refletir sobre e vislumbrar futuras ações pedagógicas. Assim, sua formação tornar-se-á mais significativa quando essas experiências forem socializadas em sua sala de aula com seus colegas, produzindo discussão, possibilitando uma reflexão crítica, construindo a sua identidade e lançando, dessa forma, um novo olhar sobre o ensino.

A disciplina de estágio é obrigatória nos cursos de formação de professores, e sua proposta inicial é colocar o futuro educador em contato com o contexto real da escola. Portanto, o estágio é a ponte de acesso entre a teoria adquirida no espaço da universidade e a prática pedagógica na escola. Essa integração entre teoria e prática permite ao estagiário perceber as especificidades e as dimensões da realidade escolar em relação com a sua contextualização social.

O estágio é um espaço privilegiado de questionamento e investigação onde a aproximação do aluno estagiário com o docente da escola não é apenas para verificação da aula e do modo de conduzir a classe, mas é também para pesquisar a pessoa do professor, seu ingresso na profissão, a forma como conquistou seus espaços e como vem construindo sua identidade profissional ao longo dos anos.

## **2.MEMÓRIAS**

Para mim seria muito difícil hoje explicitar com exatidão quais foram os motivos pelos quais resolvi cursar licenciatura em letras. Acredito que o hábito da leitura, cultivado desde do início da minha formação primária e secundária. Em agosto de 2010, tive a oportunidade de inserir-me no curso de letras através da Universidade Estadual da Paraíba pela POEAD(Pró- Reitoria de Ensino, Técnico, Médio e Educação a Distância). Na época, licenciava a disciplina de língua portuguesa no 6º ano do fundamental II, mas não tinha tanto conhecimento como hoje. Acredito que minha postura como educadora é de boa conduta e competência, pois hoje compreendo melhor minha prática docente. Durante essa trajetória fui contemplada pela uma equipe maravilhosa de coordenadores que mostraram a grande responsabilidade no seu grupo.

Em relação aos professores e tutores, notei que a relação aluno-professor era diferente, pois nossa sala de aula era virtual e foi uma experiência diferente e muito boa, a princípio foi impactante, pois achava que não ia dar conta, porque eu ainda não tinha experiência com o computador e me enrolava para enviar as atividades tinha certo receio, pois muitas vezes as conversas se limitavam e os horários que os professores marcavam não coincidiam com os meus e muitas vezes não tinha oportunidade de acompanhá-los com professores e tutora, porém sempre estava querendo aprender mais com a nova experiência.

Tive uma tutora maravilhosa, na qual tive contato físico, ao contrário dos professores que só os conheci através de fotos postadas nas suas páginas. Mas aprendi com todos eles que nem tudo na vida é fácil devemos sempre buscar conhecimentos numa linha de estudos contínuos. Pois nem sempre títulos equivalem a conhecimentos nos espelhar naquilo que é válido.

Ao iniciar o curso de licenciatura em letras fiquei perturbada, pois descobri que sabia muito pouco, minhas deficiências eram muitas, cheguei até a pensar em desistir, mas tinha um interesse muito grande em continuar pois eu ensinava a disciplina de língua portuguesa então segui em frente. Estudar as disciplinas que envolvem a literatura foi um problema, pois estava habituada apenas em ler o básico não com profundidade.

No ano de 2012 tive que observar as aulas de outro professor na mesma escola na qual eu trabalhava para concluir o estágio de observação no qual fiz meu primeiro estagio, que duraram 15 dias na E.E.E. F Antônio Vicente. Não tive dificuldades, trabalhei com turmas de 6º ano, eu já tinha experiência de sala de aula pois sou funcionaria pública e foi muito proveitoso. Já no ano seguinte, em 2013, mas uma experiência agora com a pratica da docência a qual mesmo já tendo experiência me sentia insegura, pois era uma turma muito numerosa de alunos indisciplinados em sala de aula. Nesta experiência trabalhei com adolescentes do 7º ano e percebi que o trabalho de um professor vai além do papel de ensinar conteúdos, pois apesar de conhece-los tive dificuldades nos primeiros dias de inserir a disciplina e foi desgastante, muitos alunos que ali estavam não respeitam pais, direção, funcionários e professores. Uma luta diária em sala de aula a fim de que pudesse controlar tudo aquilo, onde era preciso suprir educação moral que deveria vir de casa e juntamente com uma educação voltada para o conhecimento escolar.

No segundo semestre de 2013, passei por mais uma nova experiência, desta vez com ensino médio, fiquei com um pouquinho de medo pois nunca tinha trabalhado com jovens acima dos 15 anos foi bem desafiador onde iniciei o estagio de observação na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Assis Chateaubriand numa turma de 1º ano do ensino médio. Experiência maravilhosa, fiquei admirada com a equipe de professores e direção pois eram muito unidos e competentes. Notei que os alunos tinha uma postura

diferenciada da qual eu já tinha experiência, pois eram mais dedicados aos estudos. Aprendi muito com esse estágio de observação.

Já no primeiro semestre de 2014, que se refere ao estágio deste relatório, tive a oportunidade de estagiar minha docência numa sala de 1º ano do Ensino Médio ,dessa vez em outra escola, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Irmã Joaquina Sampaio, foi uma experiência excelente, foi também um momento que veio a contribuir e abrir novos rumos para o meu crescimento como educadora.

Desde então, espero que através dessas experiências em minha vida profissional como professora, venha desenvolver um bom trabalho na minha área, que novos desafios virão e que não me desanime diante das dificuldades, não de apenas ensinar, mas desempenhar um papel de responsabilidade como educadora e desenvolver uma postura crítica em meus futuros alunos, formando cidadãos competentes numa sociedade que nos permite conhecer valores morais e intelectuais.

### **3.FUNDAMENTAÇÃO TEORICA**

Inicialmente, durante o período que realizei as aulas prática docente, da disciplina de língua portuguesa na referida Escola, achei um pouco difícil, pois de certa forma é constrangedor, você está dentro de um ambiente que não é seu, mas aos poucos o professor foi me dando algumas dicas, onde pude ficar mais a vontade, apesar de ser uma turma com bastante alunos.

Na sala de aula que realizei as aulas práticas, presenciei uma turma com muita dificuldade na aprendizagem ,principalmente em língua portuguesa, mas engajada em suas atividades e sempre buscando melhorias para o seu desenvolvimento, procurei sempre desenvolver atividades condizentes com a realidade dos mesmos. A clientela era formada de adolescentes entre 15 a 20 anos, cada um com seu modo de assistir as aulas, alguns despreocupados com o assunto e outros demonstrando interesse em assimilar os conteúdos explanados no decorrer das aulas.

Ser professora de Língua Portuguesa é buscar sempre inovações. Deve-se ler realizar comentários e correção dos textos produzidos pelos alunos e também das suas próprias dificuldades em atingir seus objetivos diante de plano de aula.

As aulas que ministrei naqueles dias, na sala de aula, não trouxe constrangimentos para a turma nem para a docente, pois os alunos me questionavam a todo o tempo onde pude esclarecer sempre com bastante segurança, o que é positivo, especificamente para o ensino de Língua Portuguesa.

De acordo com o professor regente, suas aulas são ministradas com um planejamento feito em conjunto com os demais professores da mesma área. A mesma afirma que o planejamento funciona como um guia de orientação e

esse determina o êxito da ação docente. Seguindo assim uma elaboração dos planos de aula a partir das necessidades dos alunos em consonância com os conteúdos sugeridos pelos PCN's.

Segundo Vasconcellos (2000) o conceito de planejar fica claro, pois: "Planejar é antecipar mentalmente uma ação ou um conjunto de ações a ser realizada e agir de acordo com o previsto. Planejar não é, pois, apenas algo que se faz antes de agir, mas é também agir em função daquilo que se pensa." (p.79)

É comum quando ouvimos falar em planejamento, também ouvimos falar sobre flexibilidade, que necessita ser característica essencial do planejar, mas por outro lado, segundo Vasconcellos (2000, p.159), há uma questão que precisa ser levado em consideração pelo planejador: "Estamos aqui correndo o risco de duas tentações extremas: de um lado, o planejamento se tornar o tirano da ação, ou de outro, se tornar um simples registro, um jogo de palavras desligado da prática efetiva do professor."

O planejamento está presente em nosso dia-a-dia, mesmo que implícito, como o caso da pessoa que, ao levantar-se pela manhã, pense no seu dia, no que vai acontecer ao longo dele. Podemos dizer que o planejamento de ensino é a especificação do planejamento de currículo. Consiste em traduzir em termos mais concretos e operacionais o que o professor fará na sala de aula, para conduzir os alunos a alcançar os objetivos educacionais proposto.

O planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em face dos objetivos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. O planejamento é um *meio* para se programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação.

Nesta definição podemos perceber que os autores preocupam-se em especificar que tipo de planejamento educacional visa, sobretudo, enfatizar o papel como formador de opinião e acima de tudo capaz de ser o criador de sua história. Então se entende que a escola tem um importante papel na formação e no desenvolvimento do homem.

O planejamento segundo Libâneo (1994, p.222) tem grande importância por tratar-se de: "Um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social".

Adentrando no conceito de planejamento e da importância dessa metodologia Libâneo (1994, p.222) ainda salienta que:

*"A ação de planejar, portanto, não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo, é, antes, a atividade consciente da*

*previsão das ações político-pedagógico, e tendo como referência permanente às situações didáticas concretas (isto é, a problemática social, econômica, política e cultural) que envolve a escola, os professores, os alunos, os pais, a comunidade, que integram o processo de ensino”.*

Em se tratando da importância da metodologia de ensino, o professor regente afirma ser importante, pois contribui para que as aulas tornem-se estimulantes, tornando o ensino-aprendizagem mais satisfatório.

De acordo com Libâneo (1994, p.225): “O professor serve, de um lado, dos conhecimentos do processo didático e das metodologias específicas das matérias e, de outro, da sua própria experiência prática”.

O docente, a cada nova experiência, vai assim criando sua didática, e com isso, enriquecendo sua prática profissional e, também, ganhando mais segurança, sendo que agindo dessa forma, o professor acaba usando o seu planejamento como fonte de oportunidade de reflexão e avaliação da sua prática.

Ao falar do processo avaliativo, ele considera os aspectos cultural, social e econômico. Utilizando assim métodos compatíveis com as dificuldades apresentadas, buscando metodologias que favoreçam o aprendizado dos alunos com dificuldades. Sabendo que os maiores desafios e dificuldades apresentadas são a falta de material didático para o desenvolvimento do trabalho docente e de compromisso da sociedade com a educação, principalmente a família.

Para atualizar-se no exercício do magistério participar de capacitações e seminários, buscando enriquecer-se de práticas e metodologias que facilitem e ajudem a participação dos alunos em sala de aula.

Segundo Luckesi (1998), a avaliação do aproveitamento escolar precisa ser praticada como uma atribuição de qualidade dos resultados da aprendizagem dos alunos e percebida como um ato dinâmico, que precisa ter como objetivo final uma tomada de decisão que vise a direcionar o aprendizado para o pleno desenvolvimento do educando. Essa visão é ampliada, quando se considera que "avaliar é ser capaz de acompanhar o processo de construção de conhecimento do educando, para ajudar a superar obstáculo"

É impossível falar de avaliação do processo ensino-aprendizagem sem falar no processo como um todo. A avaliação da aprendizagem escolar se faz presente na vida de todos os que estudam, pois, de alguma forma, estão comprometidos com atos e práticas educativas. É uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, a qual perpassa todo o processo.

De acordo com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), a avaliação do rendimento escolar do aluno deverá observar os seguintes critérios:

Contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais; possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar; possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado (Brasil, 1996)

A prática da avaliação escolar vem sendo criticada, pois na maioria das escolas, os professores se preocupam em avaliar através de testes, ou provas para obter uma nota, quando o aluno vai além da nota obtida. Percebe-se que a avaliação define-se como um ato de aplicar provas para classificar o aluno.

Assim, acredito que não são apenas os instrumentos usados que caracterizam uma avaliação como tradicional, conservadora ou autoritária, mas principalmente as formas como esses instrumentos são usados e avaliados. Por outro lado, a burocracia escolar e a dinâmica curricular, são instâncias pedagógicas, cuja responsabilidade de organização cabe aos professores, na sua autonomia de profissionais da educação.

Concluindo, a prática em sala de aula é um processo que possibilita um ganho enorme para o processo ensino e aprendizagem, uma vez que, tanto o aluno e a instituição escolar envolvidas, terão a possibilidade de corrigir os seus rumos, melhorando a eficiência e a eficácia do ensino em geral.

#### **4.DESCRICÕES DAS ATIVIDADES**

##### **4.1 ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA**

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Irmã Joaquina Sampaio, encontra-se situada BR230 Km=08/ Praça do Amor, bairro Serrotão – Campina Grande PB. Fone: (83)33348165, e funciona nos turnos manhã, tarde e noite, e atende crianças de 11 a 20 anos. A escola oferece modalidades de ensino fundamental e médio, que é do 6º ao 3º ano do ensino médio, com jurisdição pertencente a Secretaria Estadual de Educação do Estado da Paraíba /PB.

A situação física da escola é de 21 salas de aulas, 1 sala de vídeo, 1 biblioteca, 1 secretaria, 1 sala de professores, 1 laboratório de informática, 9 banheiros, 1 refeitório, 1 cozinha e 5 laboratórios ( física ,química, ciências ,biologia e matemática), 1 estacionamento. Corpo docente 78 professores, 1569 alunos matriculados.

##### **4.2 DESCRIÇÃO DOS ALUNOS**

Trabalhei com a turma do 1ºano os conteúdos que o professor regente estava desenvolvendo, utilizei dos recursos didáticos que a escola possuía e outros que eu na qualidade de acadêmico estagiário e o professor regente julgamos serem necessários, em concordância com os livros didáticos adotados pelas escolas. A turma era de 38 alunos, as aulas foram trabalhadas de formas

expositivas na qual o professor explica oralmente e utiliza o quadro, podendo transmitir, duas aulas, conhecimento a um grande número de alunos, e passar informações ainda não disponíveis em livros, revistas ou outros meios impressos, utilizando informações que o professor dispõe. Existiu porém, alguns alunos mal comportados, no qual chamava a sua atenção focalizando-o nas aulas, para que não atrapalhassem o que estava sendo exposto para eles. Nos primeiros dias foram difíceis o controle de sala de aula, mas com o tempo fui ganhando a confiança deles. Como todo adolescente, eles eram inquietos uns com os outros, mas quando se falava em ponto de participação eles participavam mais das aulas. Com isso tentei levar um pouco de meu conhecimento a turma, onde eles puderam manifestar suas opiniões, podendo compartilhar e discutir, através de diálogos coletivos conteúdos e atividades relacionados a sua série.

#### **4.3- BREVE ANÁLISE DO CORPO DOCENTE**

A escola é composta de 1569 alunos, 78 professores, diretora, vice-diretora e coordenadora pedagógica dentre mais funcionários. Segundo o Projeto Político Pedagógico, é uma escola identificada com o processo de construção de uma sociedade mais justa. Dentre eles não há divergências, pois sempre se reúnem uma vez por mês ou quando necessitam para discutirem as necessidades dos alunos. Trabalham com projetos a cada semestre e a cada final de bimestre, fazem um Plantão Pedagógico.

#### **4.4-MINHA ATUAÇÃO DOCENTE**

Durante o período de participação, tive a oportunidade de colocar em prática, teorias em relação a disciplina de Estágio Supervisionado, onde procurei participar ativamente auxiliando nas aulas e transmitindo tudo que foi necessário para a conclusão desse estágio, pois a experiência foi gratificante e de grande valia, mesmo enfrentando uma turma numerosa e trabalhosa em comportamento. O professor se limitou em apenas assistir as aulas e em algumas vezes ele ajudou apenas em pedir silêncio a turma para que eu pudesse ministrar minhas aulas.

## 5 - DESCRIÇÃO DAS AULAS

**No primeiro dia**, 17 de março, me apresentei para a turma e passei informações sobre minha atuação em sala de aula ,partindo daí, mostrei um pequeno texto, uma propaganda publicada em uma edição da revista em 1908(Fon-Fon!,Rio de Janeiro, ano II, n.39,4 jan.1908) no qual ia trabalhar com eles, onde a leitura foi individual e depois coletiva. Partindo daí, fizemos comparações da vida dos personagens com a vivência de cada um. Num segundo momento, fizemos uma atividade de interpretação do texto, onde cada um participou da sua maneira. Neste dia foram duas aulas seguidas.

**No segundo dia**, 19 de março, voltei ao texto da aula anterior, refiz novamente a leitura do texto com eles, e dei procedimento ao assunto ,pedi que eles retirassem do texto algumas frases na qual chamou mais sua atenção. Daí expliquei algumas variações linguísticas e suas características, dando procedimento ao termo gramatical (Variações linguísticas e variação histórica). Expliquei do quadro para o livro para entenderem melhor, tirei algumas dúvidas no término da aula. Foram duas aulas neste dia.

**No terceiro dia**, 20 de março, continuei o assunto sobre tipos de frases, expliquei toda a sequência gramatical, mostrei para eles que por meio das variações da língua do nosso vocabulário eles poderiam desenvolver a forma adequada ao contexto. Fizemos uma atividade referente a esse assunto e corrigimos coletivamente com a participação de todos. Foi uma aula neste dia.

**No quarto dia**, 24 de março, trabalhei com eles as alterações e transformações da língua, para que após a leitura, eles respondessem umas questões referentes ao assunto sobre variações histórica da nossa língua, nesse dia alguns conseguiram responder e outros não, pelo fato de que por meio de bagunça alguns alunos foram convidados a se retirarem da sala de aula. Foram duas aulas neste dia.

**No quinto dia**, 26 de março, levei um texto sobre Quixabeira(canção de Adapt. De Bernad von der weid,Afonso machado e Carlinhos Brown) , nesse dia notei

que foi uma aula bem proveitosa, pois podemos fazer a interpretação com a participação de todos inclusive dos que estavam bagunçando na aula anterior. Eles conseguiram ver as diferentes formas da língua em cada verso da canção e em seguida, realizamos uma atividade no caderno. Neste dia foram duas aulas.

**No sexto dia**, 27 de março, neste dia trabalhei um pequeno trecho sobre expressões regionais do próprio livro didático dos alunos , passei algum tempo explicando esse trecho(Aterrar nas lojas antes de levantar voo) para que eles compreendessem a linguagem do autor. Fizemos comparações do que realmente significava cada verso e depois responderam uma atividade referente ao que diz o fragmento. Neste dia foi apenas uma aula.

**No sétimo dia**, 31 de março, trabalhamos com recortes de revistas para expor em cartazes vários exemplos de nossa língua através de pequenos trechos que cada um encontrava, a partir daí cada grupo pode falar das diferentes formas da nossa língua, pois cada grupo foi para frente da turma para expressar o que aprenderam a respeito do assunto estudado iniciei. Senti mais firmeza nos alunos nesse dia. Neste dia foram duas aulas.

**No oitavo dia**, 02 de abril, dei procedimento ao assunto iniciado na aula anterior ,nesse dia usei cartazes com algumas frases diferenciando cada um. E fomos elaborando outros exemplos de palavras e frases com expressões regionais no quadro com a participação dos alunos e em seguida, distribui algumas atividades para responderem em duplas. Fizemos a correção coletiva no final da aula. Foram duas aulas neste dia.

**No nono dia**, 03 de abril, trabalhamos com as variedades regionais e sociais da língua começando com nossos erros do cotidiano e fui explicando e lendo o texto sobre o assunto para que entendessem aos poucos. Daí esclareci o termo gramatical que íamos trabalhar dentro da atividade do livro, dando continuidade ao assunto sobre variedades linguísticas. Depois de muita conversa, eles responderam uma atividade sobre o assunto trabalhado. Foi uma aula neste dia.

**No décimo dia**, 07 de abril, nesse dia trabalhamos a classificação das

variedades da língua dentre eles a: variedade padrão e a variedade popular no livro dando procedimento as aulas anteriores, pesquisamos algumas palavras no próprio livro e realizei uma atividade com eles do quadro para o caderno. Foram duas aulas nesse dia.

**No décimo primeiro dia**, 09 de abril, trabalhamos também com o livro didático dos alunos, coloquei para eles as diferenças das variedades populares ou variedades não padrão e fiz uma revisão do assunto estudado, porque na mesma semana eles irão fazer uma prova finalizando o 1º bimestre. Foram duas aulas nesse dia.

**No décimo segundo dia**, 10 de abril, ainda revisando o assunto sobre variações da língua, trabalhei com eles com a construção de uma carta usando nossa língua regional foi uma aula muito divertida, pois puderam ler algumas para toda a turma. Tiraram algumas dúvidas pendentes do assunto estudado. Foi apenas uma aula nesse dia.

**No décimo terceiro dia**, 14 de abril, produzimos nesse dia um pequeno dicionário no caderno com as variedades populares da região nordeste e o que significa cada expressão, fizemos uma leitura coletiva de algumas delas para compararmos com a linguagem padrão. Focalizamos algumas regras da nossa língua com explicações mais explícitas. Foram duas aulas nesse dia.

**No décimo quarto dia**, 15 de abril, trabalhamos com o verso 15 do poema "Mané me deu uma carreira" (Rio de Janeiro: Objetiva, 2003), fizemos uma leitura e através dela expliquei o uso da palavra "carreira", fizemos uma pesquisa no dicionário e uma atividade no livro. Foi apenas uma aula nesse dia.

**No décimo quinto dia**, 16 de abril, tive que encerrar o estágio nesse dia porque já completava o fim do meu estágio na sala de aula. Para encerrar meu estágio fiz uma dinâmica com bolas de ar e dentro dela continha os conteúdos que eu tinha aplicado para eles, quando a bola era estourada, eles tinham que ler em voz alta. Na medida do que foi surgindo, eu respondia com exemplos as perguntas, resgatando os conteúdos estudados em sala de aula e no final entreguei uma atividade com um pouco de cada assunto para motivá-los a

estudarem mais. Me despedi da turma e do professor e me retirei com a expectativa de que foi mais um trabalho cumprido. Nesse dia foram duas aulas.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Estágio Supervisionado IV possibilitou momentos da realização de diagnóstico local, vivenciando como ocorre à prática e a rotina escolar. Nesse momento, temos a chance de verificarmos como se constrói um espaço de produção de conhecimento sobre a prática pedagógica desenvolvida no cotidiano da escola pública, através de um processo criador e inovador, de análise e de reflexão, nos aproximando da realidade da escola, a fim de que possamos compreender melhor os desafios que deveremos enfrentar no momento da prática do estágio e até mesmo, do trabalho, de forma crítica e consciente.

É o momento de conhecermos os alunos, suas dificuldades, peculiaridades, anseios, de conhecer como a escola se organiza para receber estes alunos, de verificar qual postura deveremos ter ao estagiar, ao realizar a regência. Foi um momento único, do qual tenho certeza que irá fazer parte de minha vida profissional, como mais uma experiência boa e agradável!

Para que o Estágio Supervisionado torne-se um agente contribuidor na formação do professor e em sua prática pedagógica, é necessário que o professor coordenador e o licenciando o vejam como um instrumento de vivência da teoria. Não é suficiente somente a participação no curso, por meio do cumprimento das diversas atividades propostas. É preciso que o aluno-estagiário vá para as escolas com o objetivo de fazer um estudo da instituição e, a partir do que foi ensinado no curso, desenvolva ações que possam intervir de forma significativa no processo de ensino e de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL, MEC/SEESP** O Acesso de Alunos com Deficiência às Escolas e Classes Comuns da Rede Regular / Ministério Público Federal: Fundação Procuradora Pedro Jorge de Melo e Silva (organizadores) / 2ª ed. rev. e atualiz. . Brasília: Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, 2004.

**LIBÂNEO**, José Carlos, Didática. São Paul. Editora Cortez. 1994.

**LUCKESI**, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo, Cortez, 1998.

**VASCONCELLOS**, Celso dos S: planejamento Projeta de Ensino- Aprendizagem e Projeto político-Pedagógico Ladermos Libertad-1. 7º Ed. São Paulo, 2000.

**BRASIL**. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1996.

**ALMEIDA**, Napoleão Mendes de Dicionário de questões vernáculas.3. ed. São Paulo: Ática,1996.

**LIMA**, Carlos Henrique da Rocha. Gramática da língua portuguesa.17.ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1974.

**SARMENTO**, Leila Lauar. Douglas Tufano. Português/ Literatura-Gramática- Produção de texto. Componente curricular: Língua Portuguesa: 1º edição, São Paulo, 2010. Editora Moderna.